O sofrimento, a perseguição, tribulação…
O que os Cristãos passam na China(Também em outros lugares).
A peça mostra um pouco de tudo isso, o desafio que é fazer missões lá.
(Palavra do autor do site ***teatrocristao.net*** *: – Este é um tema que me assusta, que me chama para a oração. Precisamos tomar conhecimento, precisamos mostrar aos outros,. Esta peça é uma das formas para isso, seguem também duas agências para um aprofundamento do assunto)*

Voz dos Mártires – Cristãos perseguidos pela sua fé em Cristo

A MAIS – Missão em Apoio à Igreja Sofredora

NARRAÇÃO: Milhares de chineses nunca ouviram a mensagem da cruz, vivem sem saber que existe um Deus verdadeiro, que os ama e morreu por eles. Por outro lado, vem nascendo na China uma igreja forte, corajosa e cheia do Espírito Santo. Em tudo são atribulados mas não angustiados, perplexos mas não desanimados, perseguidos mas não desamparados, abatidos mas não destruídos. Mesmo diante de toda perseguição e dificuldade, diariamente milhares de chineses aceitam Jesus Cristo como Senhor e Salvador. Muitos são batizados nos rios gelados, durante a noite se reúnem secretamente nas casas ou em lugares afastados, em comunhão e sinceridade de coração, comemorando a volta do Senhor até que Ele venha. Alguns cultos são realizados em barcos e em alto mar, nossos irmãos chineses cantam e glorificam a Deus com alegria. Outros enfrentam o frio e a neve para buscar um momento de intimidade com o Pai e adorá-lo em secreto. Muitos cultos são realizados antes do sol nascer, em algumas casas um pequeno banheiro se transforma num altar de adoração, um refúgio secreto para exaltar ao Senhor dos Exércitos. Ainda que o único lugar disponível para orar seja junto aos animais, um estábulo, essa será sempre a imagem da igreja chinesa. Uma igreja que caminha de joelho, uma igreja que caminha aos pés de Jesus recebendo graça e poder para permanecer firme diante das mais terríveis dificuldades. Mesmo quando são perseguidos, encerrados na prisão e tratados como criminosos, eles não se dobram, ao contrário do que se imagina, eles se encontram fortalecidos e felizes por serem achados dignos de sofrer por amor a Cristo.
OBS.: Entra alguns irmãos que se comunicam com folhetos, que mostram aonde vão se encontrar.
IRMÃO: Quero falar com você hoje à noite. Vamos nos encontrar? Nesse pedaço de papel está o endereço.

A OUTRA FACE DA CHINA
OBS.: Entram algumas pessoas e depois a polícia chinesa.
PASTOR: Vamos embora, porque tem pessoas nos observando.
OBS.: Sai todo rapidamente e se espalha na igreja. Uma das pessoas mostra aos policiais os irmãos evangelizando e a polícia sai para a perseguição.
NARRAÇÃO: Na noite marcada os irmãos foram no lugar marcado, na casa da irmã Maria.
OBS.: Entram todos desconfiados e ficam orando enquanto entram outros irmãos.
PASTOR: Irmã Maria!
MARIA: Qual é o seu nome?
PASTOR: Por que pergunta o meu nome se sabe que sou um cidadão do céu!?
MARIA: É o pastor!
OBS.: Entra o pastor e dá uns abraços em todos e mostra que achou uma página da Bíblia (Ler salmos 7.1)
PASTOR: Olha o que eu achei! Eu achei uma página da Bíblia. Vamos adorar a Deus por esta página da Bíblia. Se coloquem de joelhos igreja, adore com a gente por esta página, porque Ele teve misericórdia de nós. Será que vocês podem se colocar de joelhos?
OBS.: Canta o hino (sara esta nação)
OBS.: Aparece a polícia chinesa.
SOLDADO 1: O que vocês estão fazendo? Parem de cantar, nós vamos entrar!
SOLDADO 2: Parem com isso! Iremos entrar agora!
SOLDADO 1: Prendam todos! Onde está o pastor?
OBS.: Todos ficam calados, mas o soldado aponta a arma para a cabeça de uma pessoa e pergunta, quem é o pastor e o pastor se levantar.
SOLDADO 1: Quem é o pastor?
PASTOR: Sou eu!
SOLDADO 2: É você mesmo que nós estávamos procurando. Soldados levem todos e leve o pastor para a
sala de interrogatório.
NARRAÇÃO: Segundo os membros da igreja domiciliar da irmã Maria e informações enviadas da prisão, dezenas de membros de várias igrejas foram aprisionados naquela mesma noite e espancados com cassetetes, agredidos com cassetetes elétricos e queimados com cigarros.
Se desmaiavam, eram reanimados com baldes de água fria. Os interrogadores pisavam os dedos dos homens e tiravam as roupas das mulheres choques mais jovens e abusavam delas. “Eles deram choques com cassetetes elétricos no meu corpo inteiro.” Disse uma das jovens tentando conter as lágrimas. “a intenção deles

era nos humilhar”. Ela foi torturada com surras mas resistiu com bravura. O pastor, mesmo quando esteve perto de ser morto, ele não revelou os nomes dos membros da sua congregação, nem assinou a declaração renunciando a fé cristã.
A tortura física foi quase insuportável, mas a tortura mental foi ainda pior. Então levaram-no ao seu comandante.
OBS.: O pastor entra na igreja, sendo levado com as mãos machucadas e o rosto manchado de sangue.
COMANDANTE: Quem é o homem que está indo contra o estado!?
SOLDADO 1: Olha ele aqui!
COMANDANTE: Fizeram o que eu mandei!?
SOLDADO 1: Olha para as mãos dele e para o rosto.
COMANDANTE: Então ele não negou e nem disse quem são os membros? Nós não vamos te machucar, só queremos conversar.
OBS.: O pastor fica calado e não olha pra ninguém.
COMANDANTE: olha pra mim seu miserável!
OBS.: o comandante começa a bater no pastor.
COMANDANTE: Aqui na China, nós preservamos a dignidade do nosso estado.
OBS.: O comandante manda trazer a Bíblia.
COMANDANTE: tolerância é garantida no nosso país. Peguem o livro.
PASTOR: Não, não! A Bíblia não!
COMANDANTE: Você ainda acredita em Deus? Você ainda acredita em Jesus?
OBS.: Os soldados puxam os cabelos do pastor, bate no seu rosto, o empurra no chão, pisa em suas mãos e o pastor canta um hino (Rude Cruz HC nº 191)
PASTOR: Rude cruz se eregiu...
COMANDANTE: Cale a boca, cale a boca, então não tem acordo. Eu te declaro culpado!
OBS.: O pastor faz uma oração
PASTOR: Eu te seguirei até o mais longe que eu puder chegar, eu sou o teu servo, eu sou teu filho, me
ajude!
COMANDANTE: Levem-no daqui!
NARRAÇÃO: O crescimento do movimento cristão começou a acelerar a partir do massacre da Praça Tiananmen (da Paz Celestial), em 4 de junho de 1989. Na área de Nantchang, por exemplo, um jornal comunista noticiou quem em certo município chamado Tchincsien havia vinte crentes em 1984, mas este número cresceu para mais de seis mil em 1991. Porque o cristianismo cresceu tão rapidamente na China? Um dos pioneiros do atual movimento das igrejas-domiciliares, pastor Samuel Lamb, passou vinte anos em vários presídios chineses por causa das suas

atividades evangelísticas clandestinas. Ele explicou aos representantes da VDM que, enquanto o governo tenta destruir a igreja não registrada intensificando os seus esforços para suprimi-la, o resultado é exatamente o contrário: a igreja continua a crescer rapidamente na medida em que o governo comunista intensifica a perseguição contra os cristãos. A perseguição é o combustível que alimenta as chamas do avivamento. “Antes de eu ser preso, a minha igreja tinha só 200 membros. A primeira vez que sai da cadeia, descobri que a igreja tinha crescido para 900 membros! Antes do confisco, éramos 900. Depois do confisco, a igreja cresceu para 2 mil membros!” o velho pastor abriu um largo sorriso, piscou o olho, olhou nos olhos do nosso representante e exclamou: “perseguição bom para igreja!”

A Mensagem da Cruz
Harpa Cristã
Rude cruz se erigiu,
Dela o dia fugiu,
Como emblema de vergonha e dor;
Mas contemplo esta cruz.
Porque nela Jesus
Deu a vida por mim, pecador.
Sim, eu amo a mensagem da cruz
Té morrer eu a vou proclamar;
Levarei eu também minha cruz
Té por uma coroa trocar.
Desde a glória dos céus,
O Cordeiro de Deus,
Ao Calvário humilhante baixou;
Essa cruz tem pra mim
Atrativos sem fim,
Porque nela Jesus me salvou.
Nesta cruz padeceu
E por mim já morreu,
Meu Jesus, para dar-me o perdão
E eu me alegro na cruz,
Dela vem graça e luz,
Para minha santificação.
Eu aqui com Jesus,
A vergonha da cruz

Quero sempre levar e sofrer;
Cristo vem me buscar,
E com Ele, no lar,
Uma parte da glória hei de ter.

Peça encontrada em: **Missões Bebedouro DEMADB**

2014